

O PAPEL DO GESTOR NO ÂMBITO DA ESCOLA DIRECIONADA A EDUCAÇÃO INFANTILPaula Medeiros Berberi ¹Cilmar Tadeu Silva ²**RESUMO**

A Educação Infantil contribui de forma significativa para o desenvolvimento psicológico, motor e pedagógico da criança entre 0 a 5 anos, sendo uma fase importante onde o aluno irá obter grandes aprendizados que o acompanharão no decorrer de sua trajetória escolar, deste modo, é de extrema relevância que haja uma satisfatória administração do CEI – Centro de Educação Infantil o qual a criança irá frequentar. O presente trabalho tem como finalidade, abordar qual vem a ser o papel que o gestor deverá ter no âmbito da escola direcionada a educação infantil, voltada para a postura que este deve exercer diante de pais, alunos professores e aos demais funcionários envolvidos na equipe, como também, a busca para a aprimoração e melhoria de sua administração escolar, persistindo para que a escola seja um local em que os educandos se desenvolvam bem no sentido pedagógico e social.

Palavras-chave: Educação Infantil. Alunos. Desenvolvimento. Administração. Aprimoração.

1. INTRODUÇÃO

Buscando saber a realidade em que as escolas de Educação Infantil vivem atualmente e o que a Gestão Escolar (Direção, Coordenação) fazem para amenizar ou até mesmo solucionar os problemas do cotidiano, levantaram-se algumas perguntas que serão respondidas durante a pesquisa, porém, há uma que podemos torná-la como ponto principal para o assunto que será abordado:

“Com relação a Educação Infantil, o gestor escolar, tendo convicção de seu papel, está contribuindo para uma gestão de boa qualidade para todos? ”

Atualmente, a visão a respeito da Educação Infantil vem sendo bastante distorcida, os pais precisam trabalhar, e muitas vezes a opção é a de colocar seus filhos muito cedo na

1 Graduada em Pedagogia (Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR Campus Paranaguá). Formada em Curso de Libras, nível avançado (PIB – Primeira Igreja Batista de Paranaguá) e Pós-Graduada em Educação Especial (Instituto Superior do Litoral do Paraná – ISULPAR). E-mail: paulinhaberberi@hotmail.com

2 Professor Orientador da Pós-Graduação: Graduado em Letras Português pela (Universidade Federal do Paraná - UFPR) e Mestre em Educação pela Pontifícia (Universidade Católica do Paraná - PUC). E-mail: cilmar.tadeu@isulpar.edu.br.

Instituto Superior do Litoral do Paraná – ISULPAR

escola, pensando somente que ali será o local para deixá-los durante algumas horas até seu retorno. Alguns professores por sua vez, estão desmotivados pela falta de planejamento e por muitas vezes não saberem o que trabalhar com as crianças. Assim, a escola passa a se tornar um depósito, no qual a má administração impede seu progresso. Neste sentido, o gestor precisa estar atento para cumprir o seu papel e poder ser a estrutura que irá sustentar a escola e fazer dela um lugar satisfatório para pais, alunos, professores, funcionários e comunidade em geral, uma vez que ele será o mediador entre todos os envolvidos no espaço escolar.

Para que haja de fato uma Gestão Democrática na Educação Infantil, o diretor deve assumir a postura de inovador, ou seja, compreender que as mudanças e o aprimoramento no espaço escolar ocorrem quando ele adquire novos conhecimentos e aplica em sua administração, desconsiderando as práticas que no passado não tiveram êxito.

A seguir, serão levantados argumentos que foram verificados em artigos e bibliografias, os quais auxiliarão para a construção do trabalho. Tais assuntos irão contribuir para abranger com concisão a temática de qual vem a ser o papel do Gestor na Educação Infantil.

Portanto, o presente trabalho trará alguns tópicos que serão utilizados e terão uma grande importância para a explicação e resolução do tema “O Papel Do Gestor No Âmbito Da Escola Direcionada A Educação Infantil”, são eles: Características de Um Gestor Escolar, Organização Das Instituições De Educação Infantil, O Trabalho Coletivo Entre Pais E Educadores, Gestão Escolar X Inclusão Escolar, O Papel Do Gestor Com Relação Ao Desenvolvimento Da Criança, Parâmetros Para A Melhoria Da Qualidade De Ensino Na Educação Infantil.

2. CARACTERÍSTICAS DE UM GESTOR ESCOLAR

O termo Gestão, significa “administração”, ou seja, Gestão Escolar significa administrar e/ou gerenciar uma escola, a qual, será realizada por uma Equipe Pedagógica, entre eles, os líderes que são os diretores, coordenadores e orientadores, os quais precisam ter um bom conhecimento do que é administrar e como administrar para que a escola tenha um bom desenvolvimento em todos os aspectos, sendo eles: Espaço físico, organização da parte administrativa, relacionamento entre funcionários, pais, alunos e consequentemente um bom aprendizado.

Na escola, o diretor é o profissional a quem compete a liderança e organização do trabalho de todos os que nela atuam, de modo a orientá-los no desenvolvimento de ambiente educacional capaz de promover aprendizagens e formação dos alunos, no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados a enfrentar os novos desafios que são apresentados. (LÜCK, HELOÍSA 2009).

Para ser um bom Gestor Escolar de Educação Infantil, precisa-se que o Diretor tenha um bom conhecimento a respeito da parte administrativa e de como funciona cada função da escola, como também, a rotina de uma sala de aula como educador, saber lidar com os pais que pode vir a ser um dos maiores desafios, também com a parte financeira, saber liderar e estar aberto a mudanças que podem ajudar a desenvolver melhor o seu trabalho.

Cabe-lhe, como responsável pelo desempenho escolar, prover as condições necessárias para que o trabalho pedagógico possa desenvolver-se da melhor forma possível e de acordo com a Proposta Pedagógica estabelecida em conjunto com a comunidade escolar. Ao mesmo tempo em que se espera do diretor uma ação provedora das condições e facilitadora desse trabalho, é de se supor que ele desenvolva instrumentos adequados de acompanhamento e orientação das atividades pedagógicas, permitindo-lhe o controle dessas ações segundo critérios claramente estabelecidos com os professores e demais membros da comunidade escolar (ALONSO, Myrtes 2002).

O Gestor é a peça chave em uma escola e precisa primeiramente mostrar um bom serviço para a comunidade ressaltando que a educação é o ponto principal para que haja transformação na sociedade atual e futura.

3. ORGANIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Uma escola destinada a crianças, deve ser bem dividida e estruturada para que não seja um local mal organizado, superlotado de brinquedos ou decorações que irão trazer para aqueles que frequentam esses espaços uma sensação de depósito. Nota-se então a necessidade de que o espaço físico dela deve ser bem observado, uma vez que alguns pontos são fundamentais para que esta tenha aptidão para receber educandos.

O primordial para uma escola infantil é a segurança tanto do espaço físico como dos alunos, a utilização de câmeras, pisos emborrachados, tatames, proteção para tomadas, quinas e outras coisas que venham ser perigosas para o educando, deve ser de total preocupação daquele que gerencia uma escola.

Instituto Superior do Litoral do Paraná – ISULPAR

O tamanho da sala de aula, a lista de material, as datas comemorativas e principalmente a quantidade “X” que deverá ter de educandos em cada nível de ensino, deverá ser bem pensada, estudada e feita da melhor forma possível para que não venha trazer nenhum tipo de punição ou incômodo para os gestores.

É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções [...] nessa dimensão o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente e vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma linear. Assim sendo, em um mesmo espaço podemos ter ambientes diferentes, pois a semelhança entre eles não significa que sejam iguais. Eles se definem com a relação que as pessoas constroem entre elas e o espaço organizado (HORN, 2004, p.28).

A Educação Infantil, é o lugar onde o saber será construído e o primeiro olhar da criança na escola definirá até mesmo o quanto ela irá desenvolver neste lugar e o seu desejo em estar lá, pois, se houver uma escola com um espaço físico funcional preparado para receber estas crianças, com todos os materiais disponíveis sem que os professores estimulem os educandos a interagirem uns com os outros, a ter curiosidade por aprender, a escola passará a ser um lugar improdutivo com queda no desenvolvimento dos educandos.

Dessa forma, cabe ao Gestor, não somente organizar somente o espaço físico, como também aperfeiçoar os funcionários que irão fazer parte do quadro anual como veremos no próximo tópico.

4. O TRABALHO COLETIVO ENTRE PAIS E EDUCADORES

Os pais e educadores devem trabalhar juntos para que a criança tenha um bom aproveitamento de tudo aquilo que ela aprendeu na escola. Não basta somente os pais educarem em casa, se o professor não aprimorar na escola, como também, o professor ensinar algo na escola e os pais não lembrarem com seus filhos em casa.

A aprendizagem escolar tem um vínculo direto com o meio social que circunscreve não só as condições de vida das crianças, mas também a sua relação com a escola e estudo, sua percepção e compreensão das matérias. A consolidação dos conhecimentos depende do significado que eles carregam em relação à experiência social das crianças e jovens na família, no meio social, no trabalho (LIBÂNEO, 1994, p. 87).

Instituto Superior do Litoral do Paraná – ISULPAR

A importância de ambas as partes trabalharem de forma coletiva, trará grandes benefícios para o aluno, por exemplo: Se ele estiver saindo da fralda, a escola poderá ajudar, estimulando nas idas ao banheiro, porém, se o aluno precisa de um reforço das vogais ou números, os pais poderão revisar o que foi estudado, estar sempre perguntando ao professor para poder ajudar a criança, dessa forma as duas partes entrarão em concordância.

O professor, é o responsável por acolher os educandos, ministrar as aulas e muitas vezes conversar com os pais para resolver diversos assuntos relacionados a eles, porém, vale lembrar, que acima do professor, há uma equipe que deve estar preparada para mediar os pais e professores quando houver necessidade.

Em alguns casos o professor deverá levar o assunto para o gestor, quando sair de seu controle, quando não conseguir resolver, o gestor deverá entrar na situação e procurar a melhor forma de esclarecer, uma reunião deverá ser feita para que os pais, o professor e o gestor possam conversar e resolver tudo da melhor forma possível, a mediação é essencial para um bom andamento no relacionamento entre pais e professores.

5. GESTÃO ESCOLAR X INCLUSÃO ESCOLAR

Atualmente, a inclusão vem sendo cada vez mais um assunto a ser discutido entre os profissionais da educação. Sabe-se que uma escola da rede regular não poderá em hipótese alguma (a não ser que tenha uma justificativa) recusar a matrícula de uma criança deficiente de acordo com a Lei nº 7.853, regulamentada em 1999, uma vez que o educando possui direito de estudar e ter apoio, caso seja necessário, de um professor.

As escolas devem estar preparadas no espaço físico, como também com materiais, que possibilitem a criança deficiente se desenvolver como as demais, respeitando o tempo de seu aprendizado e suas limitações, Facion (2009) ressalta que:

[...] algumas possibilidades podem ser delineadas utilizando –se os princípios preconizados pelas políticas inclusivas para a construção de um ensino de fato inclusivo, principalmente quando se entende que a escola e a sociedade devem se adequar às necessidades e as especificidades dos seus alunos (FACION, 2009, p. 65).

A inclusão vem sendo cada vez mais um assunto discutido em nossa sociedade, possuindo bastante avanço na área escolar, mas infelizmente algumas instituições excluem

Instituto Superior do Litoral do Paraná – ISULPAR

esses educandos, mesmo havendo consciência da luta diária para conseguir que todos os estudantes sendo eles pessoas com deficiência ou não, tenham direitos iguais. O Programa Ética e Cidadania, relata:

É inegável, porém, que nossas escolas continuam sendo produto e produtoras de exclusões sociais, dos mais diversos tipos. A resistência em mudar um paradigma que sustenta um perfil excludente de educação, em que as “categorizações” das pessoas por suas diferenças sociais, econômicas psíquicas, físicas, culturais, religiosas, raciais, ideológicas e de gênero reforçam conflitos e violências físicas e simbólicas, e tornam-se entraves para a constituição da inclusão educacional. (2007, p. 6).

Para que haja de fato a Inclusão em escolas regulares, as escolas devem mudar a visão negativa de que não estão preparadas para: Estamos buscando aprimoração e iremos conseguir.

6. O PAPEL DO GESTOR COM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Muitos diretores, coordenadores, orientadores, comparecem pouco na sala de aula, acreditam que a missão de ensinar e aprender vem a ser somente um assunto ligado diretamente ao aluno e seu professor, porém, é de extrema importância, que o gestor acompanhe o desenvolvimento dos alunos.

[...] a base para as aprendizagens humanas está na primeira infância. Entre o primeiro e o terceiro ano de idade a qualidade de vida de uma criança tem muita influência em seu desenvolvimento futuro e ainda pode ser determinante em relação às contribuições que, quando adulta, oferecerá à sociedade. Caso esta fase ainda inclua suporte para os demais desenvolvimentos, como habilidades motoras, adaptativas, crescimento cognitivo, aspectos sócioemocionais e desenvolvimento da linguagem, as relações sociais e a vida escolar da criança serão bem-sucedidas e fortalecidas (PICCININ, 2012, p. 38).

A partir do momento em que o Gestor estiver a par do aprendizado de cada educando, ele estará preparado para ajudar a intervir e falar em uma reunião com os pais, pois, ele terá como relatar aos pais o desempenho da criança, se ela está assimilando o conteúdo ou se está havendo alguma dificuldade em aprendê-lo e se haverá necessidade de encaminhá-lo para uma avaliação psicológica. Martins (2009) aponta que:

Em suma, desenvolvimento se produz por meio de aprendizagens e esse é o pressuposto vigotskiano, segundo o qual o bom ensino, presente em processos interpessoais, deve se antecipar ao desenvolvimento para poder conduzi-lo. Portanto não há que se esperar desenvolvimento para que se ensine; há que se ensinar para que haja desenvolvimento (Martins, 2009, p.100).

Visitando frequentemente as salas, o Gestor se aproximará das crianças, como também dos docentes, e a partir do momento em que o Gestor começar a ver o que acontece no dia a dia, este poderá por meio de seu auxílio relatar algo que precisa ser melhorado ou até mesmo mudado dentro do contexto escolar.

7. PARÂMETROS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Pode-se entender como parâmetros as referências a um determinado assunto, portanto os parâmetros para a qualidade de ensino na Educação Infantil nada mais são do que o ponto de partida para que algo seja feito em prol dela.

O autor do livro O Valor de Educar – Fernando Savater enfatiza que “A educação transmite porque quer conservar; e quer conservar porque valoriza certos conhecimentos, certos comportamentos, certas habilidades e certos ideais ” (SAVATER, 2005, p. 147).

Vale ressaltar que a Educação Infantil faz parte da Educação Básica e que nela se inicia a vida escolar do aluno. A procura pela Educação Infantil nos últimos anos aumentando devido a necessidade que a família tem de matricular a criança em seus primeiros anos na escola.

É tarefa urgente repensar a formação profissional de todos os que trabalham com crianças até 6 anos em creches e pré-escolas. A inclusão da creche no sistema de ensino acarretou uma série de debates sobre o que é a função docente e como preparar professores com perfis que respondam mais adequadamente à diversidade de situações presentes na educação de crianças, desde o nascimento, em instituições educacionais [...] e despertam para a necessidade de modificações na formação docente (OLIVEIRA, 2002, p. 23).

A respeito da qualidade na educação, o MEC e os demais grupos envolvidos com objetivo de aprimorar os serviços oferecidos às crianças de 0 até 6 anos, perceberam que o problema já começa com relação a qualificação e escolaridade de muitos professores. Esta, é bastante precária comparado aos professores do Ensino Fundamental em diante. Portanto é

Instituto Superior do Litoral do Paraná – ISULPAR

necessário que a Educação Infantil receba mais atenção dos Gestores para que estes, em muitos casos, possam estimular o corpo docente a buscar por aperfeiçoamento e até mesmo a escola ofertar cursos de qualificação. Esse seria o ponto de partida para que começasse a haver melhorias na qualidade do ensino para os pequenos educandos.

8. CONSIDERAÇÕES

O presente Artigo Científico, possui como fundamentação para desempenhar a sua pesquisa, análises feitas em dados bibliográficos. Como conclusão para o assunto abordado, uma escola democrática só se constrói se houver participação de todos nas ações a serem tomadas em seu âmbito, nessa equipe entrará: Gestores, professores, funcionários, família, alunos, buscando o diálogo acima de tudo para poder resolver os desafios diários que serão enfrentados na escola, assim, tendo esse princípio, haverá uma educação com qualidade para todos os educandos que nela estudam.

Como vimos, os educadores, bem como, os gestores da escola, possuem um papel fundamental na formação do educando pertencente a Educação Infantil, com o objetivo de não somente cuidar, mas, instruir a criança. Muitos são os desafios encontrados nos processos da Política da Educação Infantil, tais como: Organização do espaço escolar, educação de qualidade, transformadora e libertadora, inclusão escolar, trabalho de forma coletiva, porém, vale ressaltar, que será de extrema importância que todos os envolvidos na Equipe Pedagógica estejam comprometidos com a construção do processo pedagógico.

Para finalizar, os Gestores bem como a Equipe Escolar, presenciam diversas situações em sua carreira profissional. É de extrema importância que a escola aprenda e coloque em prática como lidar com o próximo, sem tratá-lo como alguém diferente, aceitando sem discriminações e adaptando o ambiente a ele conforme o nível de necessidade que o aluno apresentar.

A Educação Infantil possui o papel de promover o desenvolvimento da criança e o Gestor Escolar deverá compreender esta função pedagógica que leva a criança a ter conhecimento do mundo para que possa se comunicar, expressar e ter o domínio da linguagem escrita que vem a ser a alfabetização.

REFERÊNCIAS

ALONSO, Myrtes. **O Trabalho Coletivo na Escola**. In: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Formação de Gestores Escolares para a Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação. PUC-SP, 2002. p. 23-28.

FACION, José Raimundo. **Inclusão escolar e suas implicações**. 2 ed. Curitiba: Ibeplex, 2009.
HORN, Maria da Graca Souza. **Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

Lück, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Heloísa Lück. – Curitiba: Editora Positivo, 2009.

MARTINS, Lígia Márcia. **O Ensino e o Desenvolvimento da Criança de Zero a Três Anos**. In: ARCE, Alessandra; MARTINS, Lígia Márcia (Orgs). Ensinando aos pequenos de zero a três anos. Campinas – SP: Editora Alínea, 2009, p. 93 a 121.

OLIVEIRA, Zilma Ramos. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo. SP: Cortez, 2002.

PICCININ, Priscila V. **A intencionalidade do trabalho docente com as crianças de zero a três anos na perspectiva Histórico-Cultural**. 2012. 76 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

Programa Ética e Cidadania : construindo valores na escola e na sociedade : inclusão e exclusão social / organização FAFE – Fundação de Apoio à Faculdade de Educação (USP) , equipe de elaboração Ulisses F. Araújo... [ET AL.] . –Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007 , 4 v.

SAVATER, FERNANDO. **O Valor de Educar**. Tradução Monica Stahel. – São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2005.